



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**23/02/2015**

# INDICE

---

|  |       |
|--|-------|
| 1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO                     |       |
| 1.1. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS..... | 1     |
| 2. JORNAL PEQUENO                                |       |
| 2.1. ASSESSORIA.....                             | 2     |
| 2.2. DESEMBARGADOR.....                          | 3     |
| 2.3. POSSE.....                                  | 4 - 6 |

## **Injustiçados?**

Os donos de postos de combustíveis do Maranhão lançaram ontem nota de repúdio, via sindicato, dizendo-se injustiçados.

Reclamam de "campanha difamatória" depois que a Justiça os obrigou a baixar os preços da gasolina, do etanol e do diesel.

A preocupação com a reputação só se deu depois de promover aumento abusivo do preço, em patamar bem superior ao definido pelo Governo Federal.



## Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

[acarloslua@folha.com.br](mailto:acarloslua@folha.com.br)

### Reforma Política

O ano de 2015 começou sob o signo da Reforma Política e espera-se que desta vez nossos legisladores não venham frustrar novamente a sociedade, que clama por mudanças profundas no sistema político-eleitoral brasileiro.

Não há mais como adiar uma ampla mudança que seja capaz de corrigir as fragilidades da nossa democracia e as graves distorções do sistema de representação popular, notadamente a irresponsabilidade dos eleitos perante os seus eleitores e o abuso de poder econômico em campanhas milionárias, com vícios que enterram a ética e a honestidade.

Não se justifica que um assunto tão relevante e porta de entrada necessária para outras reformas estruturais no país continue sendo colocado em plano secundário e fora da pauta prioritária do Legislativo Federal.

O problema é o lobby no Congresso Nacional, onde as pautas de grande relevância custam a ir para frente porque cada bancada fica defendendo o que interessa ao seu setor, fato que mostra a descaso dos nossos legisladores com os temas importantes para a sociedade.

É por isso que cresce exponencialmente a intolerância com os políticos, que usurpam a legitimidade da representação popular e comprometem seriamente a democracia numa prática política contaminada pela corrupção.

Nenhum regime se sustenta em ambiente de descrédito sistemático em torno de seus agentes políticos. Uma legislação precária, que acumula impropriedades e incongruências, e estimula práticas nocivas aos bons costumes políticos, só pode gerar anomalias como os escândalos da Petrobrás, "Mensalão", "Valerioduto", "Sanguessugas", subprodutos de um quadro político viciado e deteriorado.

O troca-troca de legendas, a exibição explícita de infidelidade partidária em votações, a figura do "senador clandestino" (suplente que assume a vaga do titular sem que para isso tenha recebido um único voto sequer) traduzem um espetáculo imoral e intolerável, que fragiliza as instituições políticas e, por extensão, o Estado Democrático de Direito.

Somente uma Reforma Política consistente será capaz de sepultar essas práticas, afastando a perplexidade e o ceticismo que permeiam o processo político brasileiro.

Ela constitui tema de consenso na sociedade brasileira e vem mobilizando diversos segmentos sociais no sentido de alterar as regras atuais, no que tange a representação política, a governabilidade do país e o comprometimento dos recursos públicos.

Hoje, a Reforma Política tornou-se uma exigência por ser capaz de traçar a vida da cidadania, deixando que a população possa gerir seu próprio destino com a criação de instrumentos de participação direta no processo político-eleitoral e de mecanismos que possibilitem maior participação popular dentro do ordenamento e aprimoramento das instituições republicanas.

Postergada por sucessivos governos, a Reforma Política deverá ampliar os instrumentos de democracia direta e participativa consagrados no artigo 14 da Constituição Federal como manifestações intangíveis da soberania popular.

## Ética e Magistratura

O desembargador Lourival Serejo autografa nesta quarta-feira (25), na solenidade de posse, no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, o livro “Ética e Magistratura”. Eleito, por unanimidade, pelo TJMA, membro efetivo do TRE, o magistrado vai ocupar naquela Corte a vaga do desembargador Froz Sobrinho, que, na cerimônia, passará a presidência da Corte ao desembargador Antonio Guerreiro Júnior.

Além de “Ética e Magistratura”, o magistrado tem vários livros publicados, incluindo Contribuições ao Estudo do Direito; Direito Constitucional da Família; Provas Ilícitas no Direito de Família; A Família Partida ao Meio; Formação do Juiz: Anotações de uma Experiência; Comentários ao Código de Ética da Magistratura Nacional; e Os Novos Diálogos do Direito de Família.

Membro da Academia Maranhense de Letras (Cadeira nº 35), o desembargador Lourival Serejo tem obras publicadas também no campo literário, entre elas, O Presépio Queimado, Rua do Porto, O Baile de São Gonçalo, Do alto da Matriz, Na casa de Antônio Lobo, Da aldeia de Maracu à Vila de Viana, Entre Viana e Viana e Pescador de Memórias.



**O**s desembargadores Jamil Gedeon e Paulo Velten, tomaram posse na última sexta-feira (20), nos cargos de diretor e vice-diretor da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (ESMAM), respectivamente, para o biênio 2015/2016. A solenidade aconteceu na sede da Escola da Magistratura, no bairro Renascença, com a presença de magistrados, juízes, familiares, membros do Ministério Público, da Defensoria Pública e autoridades dos três poderes.

Após assinatura dos termos de posse e compromisso, foram congratulados com o Diploma e a Medalha do Mérito Acadêmico da Esmam, propostos pelo desembargador Cleones Carvalho Cunha. Fotos de Ribamar Pinheiro. VEJA NO PROGRAMA SOCIAL NA DIFUSORA DESTE SÁBADO (28), A PARTIR DAS 9 DA MANHÃ.



Paulo Velten e Jamil Gedeon foram empossados pela presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargadora Cleonice Silva Freire



Desembargadores Jorge Rachid, Paulo Velten, Nelma Sarney (Corregedora-Geral de Justiça), Jamil Gedeon, Froz Sobrinho e Cleones Cunha



O diretor da ESMAM, desembargador Jamil Gedeon com a filha Mizzi e a esposa Milina e a presidente do TJMA, Cleonice Silva Freire

# TJMA empossa novos diretores da Escola Superior da Magistratura

**PÁGINA 8**

# TJMA empossa novos diretores da Escola Superior da Magistratura

A presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargadora Cleonice Freire, empossou os desembargadores Jamil Gedeon e Paulo Velten nos cargos de diretor e vice-diretor da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (Esmam), respectivamente. Os dois magistrados vão dirigir o órgão no biênio 2015/2016.

Em cerimônia na sede da Escola, no bairro Renascença, em São Luís, com a presença de magistrados, juizes, membros do Ministério Público, da Defensoria Pública e autoridades dos três poderes, Jamil Gedeon e Paulo Velten assinaram os termos de posse e compromisso na sexta-feira (20) e foram congratulados com o Diploma e a Medalha do Mérito Acadêmico da Esmam, propostos pelo desembargador Cleonice Carvalho Cunha.

Em seu primeiro pronunciamento como diretor da Esmam, o

desembargador Jamil Gedeon falou dos desafios de dirigir a instituição e dar continuidade ao trabalho de capacitação e aperfeiçoamento de magistrados e servidores do Judiciário maranhense, em um espaço acadêmico, fomentando a construção do conhecimento jurídico para atender às demandas da sociedade por um serviço jurisdicional atualizado e efetivo.

A presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, ressaltou que os dois desembargadores têm competência e com o conhecimento e o perfil que possuem vão potencializar o trabalho da Escola. O desembargador Paulo Velten falou dos desafios vindos da nova realidade do Judiciário, como a implantação do Processo Judicial Eletrônico (PJe), que pretende otimizar a tramitação processual, exigindo mudanças de postura.

“Compete-nos assumir uma no-

va realidade do Judiciário, como protagonistas na consolidação do regime democrático, que exige disposição, humildade e compromisso republicano com as mudanças”, ressaltou.

**FORMAÇÃO** – O novo diretor da Esmam, desembargador Jamil Gedeon, apresentou alguns dos serviços que serão implementados no início da nova gestão, como, por exemplo, o novo portal eletrônico para divulgação de trabalhos acadêmicos dos juizes maranhenses e a criação dos Núcleos de Estudos Avançados e Contínuos, pelos quais os juizes e desembargadores poderão opinar sobre os cursos de formação continuada por meio do diálogo.

**PERFIS** – O desembargador Jamil Gedeon é natural de Caxias (MA), graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi promotor de Justiça, procurador-geral de Justiça. Em

1997, por indicação da classe, foi eleito para o cargo de desembargador, na vaga do quinto constitucional destinada ao Ministério Público.

Foi corregedor, vice-presidente e presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Também foi corregedor-geral da Justiça no biênio 2008/2009 e presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão no biênio 2010/2011.

O desembargador Paulo Velten é natural de Niterói (RJ), filho do desembargador aposentado maranhense Manoel Gomes Pereira, estando radicado no Estado desde 1984. É graduado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão e foi advogado especializado nas áreas cível e empresarial durante 15 anos. Foi eleito desembargador em fevereiro de 2007, na vaga do quinto constitucional reservada à advocacia. É professor da UFMA e da ESMAM.